



AVALIAÇÃO DE PRESENÇA DE *Sporothrix schenckii* DE UNHAS DE GATOS DOMÉSTICOS

¹Gabriela Oliveira Vieira Dias ¹Amanda da Rosa Azambuja ²Margarete Alves Franco da Fonseca
³Regina Celis Pereira Reiniger

A esporotricose é uma micose subcutânea que acomete o homem e animais, e que tem como agente causal o fungo *Sporothrix schenckii*. Na maioria das vezes, a doença se manifesta como uma infecção benigna limitada à pele e ao tecido subcutâneo, no entanto, os felinos domésticos infectados tendem a desenvolver uma forma mais grave, com lesões generalizadas e inclusive com comprometimento sistêmico, frequentemente culminando com óbito. É uma doença atualmente considerada um problema de saúde pública devido ao aumento do número de casos zoonóticos descritos, cuja transmissão do agente etiológico para as pessoas ocorre especialmente pela arranhadura ou mordedura de felinos domésticos infectados. O *S. schenckii* é encontrado em cascas de árvores e solos ricos em matéria orgânica e vegetação em decomposição, crescendo principalmente em locais quentes e úmidos e, também é comumente encontrado no pelame de animais e em vetores mecânicos, como formigas e pulgas. A maior incidência de esporotricose em gatos é em machos inteiros e de livre acesso à rua, devido ao hábito de brigar com outros gatos inoculando o fungo, porém, a contaminação também ocorre por feridas. Na maioria dos casos os felinos se infectam através da arranhadura, mordedura ou contato com solução de continuidade, e também poderão infectar outros animais ou o próprio homem. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a presença ou não do fungo *Sporothrix schenckii*, em unhas de gatos domésticos hígidos. Foram obtidas amostras de unhas de 26 gatos hígidos, domiciliados no município de Bagé-RS, de idades variadas e ambos os sexos, independente se eram castrados ou não. O material foi obtido a partir do corte das pontas das unhas, procedimento este realizado pelos tutores dos animais. As amostras foram enviadas em material esterilizado oferecido pelo laboratório de Microbiologia Veterinária da Urcamp-Bagé. Junto com o material, os tutores preencheram um questionário sobre a forma de criação dos animais, sendo um quesito importante a informar, se os mesmos tinham livre acesso à rua. As amostras foram submetidas a cultura em ágar saboraud dextrose a 4%, durante 10 dias, em temperatura ambiente, realizando-se caracterização macro e microscópica das colônias. Das amostras avaliadas, observou-se que 73,07% apresentaram crescimento para apenas um agente, 15,38% dois agentes e 11,53% não houve crescimento. Da totalidade das amostras avaliadas, 30,8% foram positivas para o fungo *Sporothrix schenckii*. Os demais agentes encontrados foram: *Rizophus* spp (34,6%); *Absidia* spp (15,38%); *Tricophyton* spp (11,5%); *Scedosporium* spp e

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária

² Prof^º Mestre do Curso de Medicina Veterinária da Urcamp

² Prof^ª Doutora do Curso de Medicina Veterinária da Urcamp

Fusarium spp. Os fungos *Rizophus* spp e *Fusarium* spp são saprófitas encontrados no solo, sendo que os demais citados acima, são patogênicos, porém com poucas citações de contágio entre animais e para os humanos. Em todos os casos os gatos eram domiciliados com acesso livre a rua. Conclui-se que das amostras avaliadas, um percentual considerável de gatos possuem em suas unhas espécies de fungos que podem contaminar outros animais e também seres humanos, principalmente em relação ao *Sporothrix shenckii*, mesmo o animal estando saudável. Este achado salienta a importância de se tomar cuidado com a saúde dos animais de estimação, e a necessidade de levá-los com certa frequência ao médico veterinário.

Palavras-chave: unhas, fungos, gatos